

## Grão de Soja - Chicago



O grão de soja encontra-se a ser suportado essencialmente pela linha da média móvel das últimas 200 observações nos \$14,45 e, também pela das 50 sessões nos \$13,40, num prazo mais longo, já que se encontra bastante afastada da mesma. De seguida tem-se os mínimos de finais de janeiro deste ano e o de 5 de agosto de 2013, \$14,47 e \$11,86, respetivamente. Relativamente às resistências, a linha dos \$15,20 testada por duas vezes em abril e como objetivo de alta final os \$17,89, valor máximo de início de setembro de 2012. Entre os \$15,20 e os \$17,89, larga margem para negociações, onde movimentos de altas terão de ser ajudados por aspetos fundamentais.

## Farinha de Soja - Chicago



A farinha continua a negociar dentro do túnel ascendente, sendo suportada pela linha que atualmente passa nos \$470, iniciada no mínimo de finais de janeiro dos \$400. Ambas as linhas das médias móveis dos últimos 50 e 200 dias suportam também o mercado. O mínimo de 6 de agosto de 2013 nos \$370,70 será portanto o objetivo de baixa de longo-prazo. No caso de um prolongamento do movimento de subida tem-se os \$500 e os \$550 como níveis psicológicos, sendo que até ao máximo de 4 de setembro de 2012 nos \$544,40, será necessária contribuição fundamental.

## Óleo de Soja - Chicago



Desde o terceiro trimestre de 2013 que o óleo negocia num intervalo entre sensivelmente entre os 40 e os 45 cents/lb, tendo apenas nos primeiros três meses de 2014 negociado fora do intervalo, atingindo o mínimo recorde dos 37,13 a 31 de janeiro. Além destes dois níveis de suporte, a média móvel das últimas 50 sessões de 41,18 cents/lb tem recentemente suportado o mercado. Negociações acima dos 45 cents/lb, abrem um amplo espaço para subias até aos 58,14, máximo de 4 de setembro de 2012. No entanto, terá de ser quebrada a linha da média das últimas 200 observações nos 42,25 cents/lb, assim como a sólida resistência dos 45 cents/lb, tendo sido testada tanto no verão de 2013 como em março de 2014.

## Trigo - Chicago



Trigo em Chicago em alta nos últimos meses, com a linha de mínimos de 2014 a suportar o principal contrato. Houve um forte apoio fundamental. Nesta altura os \$7,40 estão a oferecer resistência, sendo os \$7,00 o principal suporte. No curto prazo a tendência do mercado deverá permanecer de alta, com um novo teste aos \$7,40, a quebrar será pouco provável uma recuperação aos \$8,00. Se os \$7,00 forem quebrados abre-se espaço para um rápido teste aos \$6,64, perto da atual média móvel de 200 dias, mais um fator para atrair a curva. No médio prazo os futuros devem assumir uma tendência nula, possivelmente na faixa dos \$7,00 - \$7,40. O suporte de longo prazo encontra-se nos \$5,55.

## Milho - Chicago



O milho em Chicago manteve-se em alta no último mês, apoiado pela linha de mínimos de 2014. A curva da média móvel de 50 dias foi travando os ganhos, bem como a resistência técnica nos \$5,24. No curto prazo a milho deverá seguir com tendência neutra. Os \$5,00 devem garantir algum suporte dos preços, estes estão a ser dirigidos para os \$5,10. Num movimento ascendente, e quebrados os \$5,24, o milho pode estender rapidamente os ganhos os \$5,50, sendo pouco expectável um teste na resistência de longo prazo dos \$6,10. Se a resistência nos \$5,24 não for quebrada, haverá um primeiro suporte nos \$5,00, se quebrado há espaço para ver rapidamente o milho nos \$4,65.

## Trigo - Paris



Trigo em Paris a seguir a tendência de Chicago, nos últimos meses também negociou apoiado por uma linha ascendente. Houve um teste abaixo da linha, mas o trigo acabou por recuperar. O cereal segue com apoio técnico no nível psicológico dos 200€/ton. No curto prazo o trigo deverá sofrer alguma consolidação, tendencialmente na faixa dos 200€ - 213€. Num movimento desdente, abaixo dos 200€/ton, os 195€ devem garantir algum suporte, se quebrar é normal um teste junto dos 186€. Numa alta se forem quebrados dos 213€ o trigo deverá estender os ganhos aos 220€, enfrentando alguma resistência inicial nos 215€.

Esta informação destina-se exclusivamente aos clientes da IMF. Não é permitida a sua difusão sob qualquer forma.

